



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

A importância de projetos na Educação infantil

Ana Beatriz Domingos

Orientadora: Ana Carolina da Silva Steola

RESUMO

Este trabalho abordou a importância de projetos serem realizados dentro da unidade escolar, oferecendo aos estudantes uma qualidade de ensino eficaz, pois o trabalho por projetos pode ser utilizado o lúdico e atividades dinâmicas. Sendo assim, os projetos podem fazer com que a aprendizagem seja mais significativa. Em uma pesquisa de método qualitativo, certamente é possível ver que cada um dos participantes relatou de uma forma diferente, mas todos com o mesmo propósito de ensino. Dentro da Educação infantil os projetos podem surgir de uma maneira repentina, ou seja, as crianças podem querer observar coisas que nunca imaginaram ou, até mesmo, que acontecem no cotidiano deles. A professora e o aluno, podem desenvolver um projeto junto, fazendo com que o aluno todo processo de escolha do tema, sendo de extrema importância que o educador medie desde o início o desenvolvimento de cada um.

Palavras-chave: Infantil. Método. Projetos.

ABSTRACT

This work addressed the importance of projects being carried out within the school unit, offering students an effective teaching quality, articulating theory to practice, because in working with projects, playful and dynamic activities can be used. In this sense, it is hypothesized that working with projects can contribute to

more meaningful learning for students. The objective of this work was to understand how working with projects is understood by basic education teachers and what potentialities this learning method can provide. For this, a qualitative method research was carried out, through a structured interview with essay and closed questions. Certainly, each one of them reported in a different way, but all with the same teaching purpose. It can be concluded that within Early Childhood Education, projects can arise suddenly, that is, children may want to observe things they never imagined or even that happen in their daily lives, at school or at home. Also, the teacher and the student, when developing a project together, make the child participate in the whole process of choosing the theme, being extremely important that the educator mediates the development of each one from the beginning.

Keywords: Child. Method. Projects.

Introdução

A Educação infantil é uma das fases mais importantes para as crianças, aonde eles chegam com interesse, curiosidades e podem explorar experiências novas e divertidas. Através dos estágios de pedagogia pode ser adquirido muitos conhecimentos, experiências e interesse.

a necessidade de preparação para uma vida em contínua evolução, urge empregarem-se todas as energias para tornar-se a experiência presente a mais rica e significativa possível. E como o presente insensivelmente se transforma em futuro, segue que, assim procedendo, também temos tomado em conta o futuro. (1979, p. 60)

Executar e participar de projetos é tão importante quanto outra forma de aprendizagem no decorrer da formação dos estudantes, pois, o processo de aprendizagem, faz com que os projetos sejam criados diretamente pelos alunos, por seus interesses, sendo mais agradável e legal estar na escola.

Dessa maneira, os projetos devem valorizar os saberes estudantis, que segundo De Bona Agliardi (2019, p.26):

Valorizar os saberes dos estudantes, considerando suas vivências e bagagens é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, tanto do professor como do aluno." E complementam "[...] as práticas docentes exigem uma ação e um fazer para compreender, seja para aprender um conteúdo ou uma situação.

Na alfabetização os projetos concedem que as crianças aprendam não somente a ler e a escrever, mas também a falar e a escutar em diferentes contextos sociais, pois são muitos conhecimentos relevantes para eles. Deve ser compreendido que é de um modo coletivo para favorecer a aprendizagem, exigindo que a professora e os alunos reflitam sobre os dias, que façam registros e o planejamento.

Dessa maneira, De Bona e Agliardi (2019, p.28), falam sobre o papel do professor durante a realização dos projetos:

[...] que o educador reflita e problematize sobre sua prática, observando como seus estudantes empregam diferentes maneiras para aprendizagem, ajustando as ações aos respectivos contextos, de modo a gerar saberes que realmente signifiquem na vida deles.

O trabalho com projeto é uma realidade nas escolas, por sua aprendizagem ser dinâmica e lúdica acaba sendo muito fundamental para processo de desenvolvimento das crianças. A rede escola pode fornecer temas aleatórios, ou podendo ser elaborados pelos educadores, onde o debate pela escolha do tema pode acontecer com os alunos em sala de aula.

[...] é que toda aprendizagem acarreta a integração de dois processos muito diferentes: um processo externo de interação entre o indivíduo e seu ambiente social, cultural ou material, é um processo psicológico interno de elaboração e aquisição. (ILLERIS, p. 17, 2013)

Os projetos dão oportunidades aos alunos uma forma prazerosa de aprendizagem, sendo também uma forma de favorecer os conhecimentos sobre temas que não sabiam que existia. Para Nogueira (2003), os projetos ampliam em grande medida as possibilidades de se trabalhar com os conteúdos, para além das formas puramente conceituais, à medida que articula diferentes áreas do conhecimento. Segundo Nogueira,

Os projetos, na realidade, são verdadeiras fontes de investigação e criação, que passam sem dúvida por processos de pesquisas, aprofundamento, análise, depuração e criação de novas hipóteses, colocando em prova a todo momento as diferentes potencialidades dos elementos do grupo, assim como as suas limitações (2003, p. 80).

Trabalhar com projetos é uma forma de fornecer para os alunos uma aprendizagem significativa, que seja do interesse deles, melhorando assim o desejo e prazer do aluno na sua melhoria como estudante.

Quando o aprendiz é desafiado a questionar, quando ele se perturba e necessita pensar para expressar suas dúvidas, quando lhe é permitido formular questões que tenham significação para ele, emergindo de sua história de vida, de seus interesses, seus valores e condições pessoais, passa a desenvolver a competência para formular e equacionar problemas. Quem consegue formular com clareza um problema, a ser resolvido, começa a aprender a definir as direções de sua atividade (FAGUNDES; MAÇADA; SATO, 1999, p. 16).

As crianças sempre têm muitos questionamentos, elas encontram dúvidas nas coisas mais inusitadas, diferente de nós adultos que muitas das vezes passam despercebidos. Aproveitar toda essa curiosidade infantil é uma forma de instigar a criança a construir o conhecimento e fazer a aprendizagem ser significativa.

Educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio (DEWEY, 1897, p. 1)

O ensino de aprendizagem é fruto de construções ativas, a criança precisa apreciar, experimentar e vivenciar aquilo que está conhecendo para fazer sentido. Com isso as crianças testam os seus conhecimentos, levantam hipóteses, perguntam, refletem sobre o assunto, avaliam e se socializam com os outros, toda essa construção acaba por favorecer o desenvolvimento não só cognitivo, mas também o físico e social, pois as crianças apreciam tanto no individual como no coletivo, estimulando a convivência social.

O projeto de fato faz com que a aprendizagem ganhe vida e sentido para eles, incentivando-os a procurarem mais sobre o assunto.

Um projeto é o estudo em profundidade de um determinado tema ou tópico. Esse tipo de trabalho deve ter espaço na Educação Infantil, pois promove “o desenvolvimento intelectual das crianças através do envolvimento das suas mentes” (KATZ; CHARD, 1997, p. 3).

Segundo Katz (1997), o projeto trabalha o desenvolvimento intelectual da criança, sendo um processo gradativo, cada um no seu tempo e nas suas

necessidades, mas que permite o desenvolvimento da autonomia, que construa sua liberdade e cada vez mais conhecendo a si mesmo de forma saudável e educativa.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, que também pode ser chamada de “naturalística” por não envolver a manipulação de dados, se baseia na coleta de dados levando em conta as vivências, experiências e observações. ANDRÉ (2005).

Foi criado um formulário pela pesquisadora com orientação do professor da disciplina de Práticas de Pesquisa: Redação e Defesa de Pesquisa Científica.

Foi enviado um formulário via WhatsApp para as participantes, durante o mês de setembro de 2022. As perguntas são referentes a toda estrutura de projeto, com as respostas em apresentação gráfica e texto elaborados pelas participantes. Dentre as 8 participantes, de idades entre 21 e 47 anos, 5 são graduadas em Pedagogia e 3 irão concluir a graduação de Pedagogia em dezembro de 2022.

Para obter as informações foi utilizado o Plano Político Pedagógico da escola.

Caracterização do local

A Casa da Criança de Leme “ Cecília de Souza Queiroz” foi então constituída em 11 de maio de 1935, inicialmente com o nome de “Casa da Criança Pobre”, com a finalidade principal de distribuir roupas e agasalhos às crianças e ainda amparando-as com médicos e medicamentos dentro das posses da associação e depois, conforme o desenvolvimento desta, foi-se ampliando os seus fins. Com o passar dos anos e, graças ao árduo e incansável trabalho das senhoras da sociedade lemense, a Casa passou a se chamar “ Casa da Criança de Leme”. Trata-se de uma associação, beneficente, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de Leme, Estado de São Paulo. O horário de funcionamento acontece em período integral das 7h às 17h de segunda a sexta feira e tem a finalidade de prestar assistência material, espiritual

e educacional às crianças de 06 meses à 5 (cinco) anos, durante o dia, em regime integral. Salienta-se que no horário 12:30 as crianças são atendidas pela EMEB “Cecília de Souza Queiroz” (localizada no mesmo prédio, porém, com administração municipal) na qual tem aulas com professores da Rede Municipal de Leme sob orientação da Secretaria da Educação Municipal, sempre visando estimular as potencialidades de cada criança e a construção do conhecimento, oferecendo oportunidades de desenvolvimento integral.

A Casa da Criança de Leme por ser uma instituição beneficente, sem fins lucrativos, tem estatuto próprio e sua administração é feita por voluntários.

A composição da equipe de administração contempla:

- Assembleia Geral;
- Diretoria;
- Conselho Fiscal; e
- Conselho Consultivo.

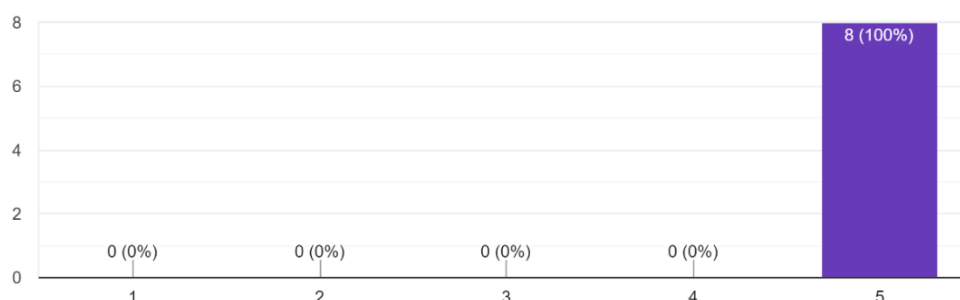
Resultados e discussões

As perguntas realizadas no google forms, são apresentadas em formato de gráfico e com respostas elaboradas. As respostas do formulário serão utilizadas para a coleta de dados que será analisado todos os pontos interessantes e objetivos.

Gráfico 1: Resposta dos professores sobre a relevância da aprendizagem por projetos

Na sua opinião, qual a relevância da aprendizagem por projetos?

8 respostas



Fonte: autoria própria, a partir dos dados coletados.

Pergunta 4: Qual o motivo da resposta na questão anterior?

- O projeto atende as necessidades da sala de aula e atua com a participação dos alunos, assim motivando e aguçando as curiosidades deles;
- Aprender por projetos leva a criança a aprender baseada em sua vivência com foco na construção da aprendizagem;
- Acho importante os projetos serem executados pois com eles analisamos diversos aspectos;
- Pela organização das atividades;
- Por sem um tempo maior para trabalhar com a criança. São várias etapas onde as crianças têm participação total;
- Através de projetos conseguimos ter um direcionamento, de como elaborar, planejar e que caminho seguir para executar o plano de aula;
- Permite o desenvolvimento de competências socioemocionais indispensáveis para o futuro;
- Trabalho com projetos nos possibilita, abranger vários campos de experiências.

Para Hernández (1998, p. 61), o trabalho com projetos,

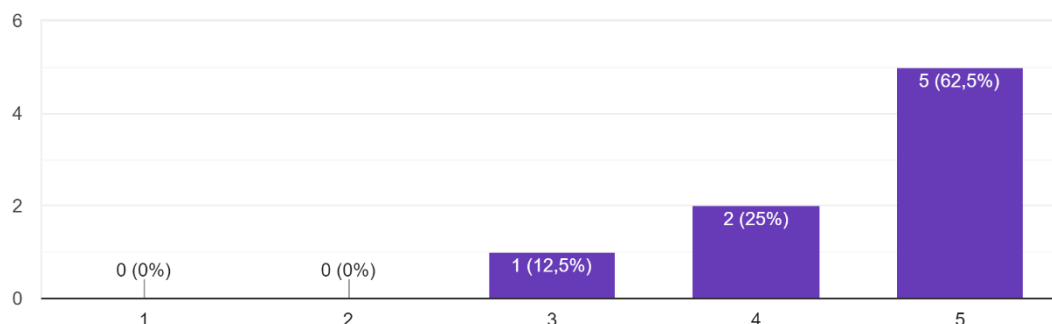
aproxima-se da identidade dos alunos e favorece a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considerar que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos nem vincular a instrução com a aprendizagem. Revisar a organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e no espaço escolares, o que torna necessária a proposta de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciada dos problemas que os alunos vivem e necessitam responder em suas vidas, mas, sim, solução de continuidade. Levar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de uma maneira crítica com todos esses fenômenos.

Avaliando as respostas, a maioria compreende que o trabalho com projeto contribui muito para o desenvolvimento da criança, cognitivo, físico e social, além de ser uma aprendizagem que faz mais sentido para eles, é uma forma de compreender o que eles gostam e querem saber.

Gráfico 2: Qual a frequência de realização de projetos

Com qual frequência você se dedica a realização do projeto?

8 respostas



Fonte: autoria própria, a partir dos dados coletados.

Hernández, afirma que;

[...] quando falamos de projetos, o estamos fazendo porque supomos que possam ser um meio que nos ajude a repensar e a refazer a escola. Entre outros motivos, porque por meio deles, estamos tentando reorganizar a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar (aquilo que regula e o que se deve ensinar e como se deve fazê-lo) (HERNÁNDEZ, 1998, p. 65).

Em relação a frequência da dedicação aos projetos, notamos que existe uma boa diferença entre as professoras, pois devemos ressaltar que dependendo da faixa etária exige um tempo, paciência e facilidade para as atividades, lembrando que dentro de sala de aula todas podem exercer outros conteúdos para desenvolver a aprendizagem das crianças.

Ao ser perguntado sobre os interesses dos alunos, as respostas foram:

Pergunta 6: Na sua opinião o que despertou o interesse dos alunos?

- Temas de interesse deles;
- A abordagem tem muita influência em como vai decorrer o interesse desses alunos; levar o conhecimento de uma forma didática e dinâmica faz grande diferença;

- Desperta a maneira que se é executado, os materiais neles utilizados
- Em participar das atividades propostas;
- A interação das crianças, onde eles fazem suas perguntas, pesquisam e aprendem com o projeto;
- Através dos projetos os alunos podem ajudar, direcionando nos próximos passos, despertando interesse através de rodas de conversa, buscando suas curiosidades e interesses;
- A curiosidade que oferecemos a eles;
- Vivência concreta, dos temas abordados;

Para Hernández e Ventura (1998, p. 61),

a função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação a: 1) o tratamento da informação; e 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio.

projetos precisam ser práticos e que ocorra de forma natural, assim, os educadores conseguem observar cada aluno, tanto suas habilidades como dificuldades. Portanto, o projeto sendo trabalhado dos interesses dos alunos, as atividades se tornam num ensino prazeroso, pois onde ele está ganhando habilidades e conhecimentos, também está se divertindo.

Ao ser perguntado sobre como é realizado o projeto, as respostas foram:

Pergunta 7: Como é realizado o projeto?

- Muito importante;
- O projeto é realizado com base na curiosidade dos alunos em relação aos bichinhos de jardim, são feitas atividades que despertam ainda mais o interesse dos alunos, dando respostas das perguntas que eles fazem de forma divertida;
- O projeto é realizado pelos professores, e os alunos o executam;
- Todo projeto tem seu início e fim. Vai sendo elaborado conforme cada etapa do projeto;

- Com a curiosidade das crianças vamos desenvolvendo o projeto, dando nome, conversando sobre o que sabem e o que querem saber;
- Através de um interesse da turma, iremos iniciar uma pesquisa, e mostrar para eles as curiosidades do assunto, trazer histórias, músicas, artes e a comunidade para participar e ajudar realizar o projeto;
- Planejando o melhor tema a ser abordado;
- O projeto é realizado de acordo com o interesse dos alunos, a partir de seus interesses;

A base principal de trabalhar com projetos é fazer com que os alunos participem, de forma natural e agradável, por isso, o interesse, as ideias que eles trazem para dentro da escola é fundamental para esse processo de desenvolvimento.

Holmes (1997) também reconheceu várias vantagens à aprendizagem da Estatística através de projetos, possibilitando designadamente: contextualizar a Estatística e torná-la mais relevante; reforçar o interesse do aluno, em especial se for ele a selecionar a temática de estudo; enfatizar dados reais nos quais é mais provável surgirem questões de precisão, variabilidade, fiabilidade, possibilidade de medição e envolvimento; enfatizar a aplicabilidade e utilidade da Estatística; e mostrar que a Estatística não se reduz a conteúdos matemáticos. (JUNIOR, ANJOS, SILVA, 2019, p. 5)

Portanto o projeto deve ser elaborado e pensado a favor de todos os seguimentos da escola.

Considerações Finais

A análise de todos os dados coletados é feita individualmente, pois cada professora relata como é o processo do seu ensino por projetos, suas opiniões e o seu olhar voltado para cada um dos seus alunos.

A medida que é intensificado o que cada professora planeja e aplica aos alunos, faz o projeto ser uma peça fundamental na aprendizagem para as crianças. Quanto mais os educadores compreendem o interesse e as necessidades de cada um, será mais enriquecedor o momento de aprender sobre o que foi proposto. A Educação infantil é um dos primeiros espaços de socialização, das primeiras experiências de cidadania, onde se aprende a viver

e conviver, um espaço de acolhimento e protegido para brincar, respeitando cada faixa etária e os diferentes níveis de desenvolvimento.

A ideia de projeto se apresenta com um esboço, ou seja, uma antecipação que se compromete seriamente com futuro em aberto, mas cuja realização é sempre acreditável, por meio de uma busca de ações dos autores diretamente aos envolvidos. O educador precisa tomar a frente no planejamento do projeto criado e na organização de espaço, tempo e materiais são as variáveis que estruturam as interações e brincadeiras. Com isso, a partir da observação dos alunos, de seus interesses, suas singularidades individuais e coletivas. A idealização do projeto, revela então, a existência de certa motivação para antecipar os modos de ação em busca de um futuro, mas que, ao admitir abertura para o novo, trabalhar com a ideia de um futuro não totalmente determinado, sabendo que tudo tem o seu processo. Isso coloca o projeto como oportunidade para fazer valer as possibilidades de transformação que certamente deve orientar aqueles que o idealizam e desenvolve.

A pedagogia por projetos, do modo como se apresenta nas diversas instâncias em que possa vir a se implantar, ao admitir as incertezas, o projeto parece querer nos introduzir em uma espécie de processo infinito que busca sempre novas metas após as metas alcançadas. O projeto também é a pressuposição de um otimismo, enquanto traduzir o desejo de provocar mudanças, transformações, em relações a qualquer estado de coisas. Chega ser um aposto de que as realizações são possíveis e com certeza serão diferentes dos interiores, uma vez que vai mais em busca das interrogações, mais respostas aparecem.

Referências

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2005.

AGLIARDI, I. R. S; BONA, A. S. A importância do trabalho com projetos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Thema**. Rio Grande do Sul, v.16, n.4, p.948-955, 2019.

GONÇALVES, G. FERNANDES, A, J. NASCIMENTO, M, M. Aprendizagem de testes de hipóteses através do trabalho de projeto. **Indagatio didáticas**, Aveiro, v.9, n.4, dez. 2017.

MORAES, L. A. Y. **O trabalho com projetos na educação infantil. 2005, 83p. Dissertação (Mestrado em Educação)- CECH-Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.**

PAIXÃO, S. V; MELLO, F. O. Aprendizagem significativa: Cognição e afetividade nos projetos escolares. **Revista Mundi Sociais e Humanidades**. Curitiba, v. 2, n. 2, dez.2017

SCHELEMMER, E. PROJETOS DE APRENDIZAGEM GAMIFICADOS: Uma metodologia inventiva para a educação na cultura híbrida e multimodal. **Momentos: diálogos em educação**, v.27, n.1, p.42-69, jan 2018.

SILVA, J. F. **O trabalho com projetos na educação infantil. 2013, 50p.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal da Paraíba) João Pessoa. 2013.

SOUZA, C, S, J. SANTOS, O, D. SANTOS, B, J. Educação pública. Os projetos pedagógicos como recurso de ensino. **Revista Educação Pública**, v.20, n.40 em 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/os-projetos-pedagogicos-como-recurso-de-ensino>. Acesso em: 20/10/2022.